



Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e Todo o Brasil

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo Tel/PABX: (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 307/2017

Domingo, 09/04/2017

Domingo de Ramos



O Domingo de Ramos é a festa litúrgica que celebra a "entrada triunfal" de Jesus em Jerusalém, exatamente uma semana antes da sua ressurreição. Cerca de 450-500 anos antes, o profeta Zacarias havia profetizado: *“Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém: eis aí te vem o teu Rei, justo e salvador,] humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de jumenta”* (Zacarias 9,9). O Evangelho que lemos hoje registra o cumprimento dessa profecia: “trouxeram a jumenta e o jumentinho. Então, puseram em cima deles as suas vestes, e sobre elas Jesus montou. E a maior parte da multidão estendeu as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, espalhando-os pela estrada. E as multidões, tanto as que o precediam como as que o seguiam, clamavam: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas maiores alturas!”

A festa tem esse nome, por causa dos ramos de palmeira que foram colocados no caminho de Jesus, ao entrar em Jerusalém. Esses mesmos ramos são levados pelos fiéis para suas casas, para os recordarem, ao longo do ano, que são batizados e estão unidos a Cristo na mesma luta pela salvação do mundo.

Este evento aconteceu no domingo antes da crucificação de Jesus e marca a abertura da Semana Santa e para além de permitir que se recorde a história e a cronologia desses acontecimentos, antecipa a glória da ressurreição e a majestade de Cristo, Rei da Vida.

Já em um manuscrito do século IV (“Peregrinação de Etéria”), escrito por Etéria, uma peregrina cristã, se fala da celebração deste domingo e da procissão nele realizada: “aproximando-se a undécima hora, lêem o passo do Evangelho segundo o qual as crianças correram ao encontro do Senhor com ramos e palmas dizendo ‘Bendito seja o que vem em nome do Senhor’. Levantam-se, imediatamente, o bispo e todo o povo e, do alto do Monte das Oliveiras, descem todos a pé. E caminha todo o povo à frente do bispo, entoando hinos e antífonas e repetindo sempre ‘Bendito seja o que vem em nome do Senhor’.”

Sigamos a Cristo, nosso Salvador, meditando em seus passos em sua última semana em Jerusalém, em tudo que fez por nós, para nossa salvação, e sejamos-lhe gratos, obedecendo à sua vontade.

* no lugar de “*Vinde, adoremos e prostremo-nos...*”, canta-se:

Bendito o que vem em nome do Senhor. O Senhor Deus se manifestou entre nós.

Salva-nos, ó Filho de Deus, que montaste num jumentinho. Cantamos-te: Aleluia!

Tropário de Lázaro (tom 1)

Ó Cristo Deus, quando ressuscitaste Lázaro dentre os mortos, antes da tua Paixão, confirmaste a nossa fé na comum ressurreição. Por isso, nós também, como as crianças, levando os símbolos da vitória e honra, a ti cantamos, ó Vencedor da morte: Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! (//)

أيها المسيحُ الإله، لَمَّا قَمَّتْ لِعَازَرَ مِنْ بَيْنِ الْأَمْوَاتِ قَبْلَ الْإِمِكِ، حَقَّقَتِ الْقِيَامَةَ الْعَامَةَ. لِذَلِكَ وَنَحْنُ كَالْأَطْفَالِ، نَحْمِلُ عِلَامَاتِ الْعَلْبَةِ وَالظَّفَرِ، صَارِخِينَ نَحْوَكُ يَا غَالِبَ الْمَوْتِ: أَوْصِنَا فِي الْأَعَالِي، مِبَارَكُ الْآتِي بِاسْمِ الرَّبِّ.

Tropário do Domingo de Ramos (tom 4)

Ó Cristo nosso Deus, fomos sepultados contigo pelo Batismo e, por tua Ressurreição, merecemos a vida eterna. Por isso, a ti cantamos em alta voz: Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! (...)

أيها المسيحُ الإله، لَمَّا دُفِنَا مَعَكَ بِالْمَعْمُودِيَةِ اسْتَأْهَلْنَا بِقِيَامَتِكَ الْحَيَاةَ الْخَالِدَةَ. فَنَحْنُ نَسْبِحُكَ هَاتِفِينَ: أَوْصِنَا فِي الْأَعَالِي، مِبَارَكُ الْآتِي بِاسْمِ الرَّبِّ.

Condaquion do Domingo de Ramos (tom 6)

Ó Cristo Deus, que no Céu estás sentado num trono, e na terra montado num jumentinho, recebeste com agrado o cântico dos Anjos e o louvor das crianças que a ti clamavam: “Bendito és, tu que vieste para fazer reviver Adão.” (//)

يَا مَنْ هُوَ جَالِسٌ عَلَى الْعَرْشِ فِي السَّمَاءِ. وَرَاكِبٌ جَحْشًا عَلَى الْأَرْضِ. تَقَبَّلْ تَسَابِيحَ الْمَلَائِكَةِ وَتَمَاجِيدَ الْأَطْفَالِ هَاتِفِينَ إِلَيْكَ: أَيُّهَا الْمَسِيحُ الْإِلَه، مِبَارَكُ أَنْتَ الْآتِي لِتُعِيدَ آدَمَ ثَانِيَةً.

Epístola

(* do Domingo de Ramos)

Prokimenon: “Bendito o que vem em nome do Senhor! Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom. A sua misericórdia é eterna.”

(Salmo 118, 26.1)

Leitura da Epístola de São Paulo aos Filipenses. (4, 4-9)

Irmãos, “alegrai-vos sempre no Senhor, repito: alegrai-vos. Vossa bondade seja conhecida de todos os homens. O Senhor está perto. Não vos inquieteis por coisa alguma. Em todas as circunstâncias apresentai a Deus vossas necessidades em oração e súplica, acompanhadas de ação de graças. E a paz de Deus, que excede toda inteligência, haverá de guardar vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus. No mais, irmãos, tudo que é verdadeiro, tudo que é nobre, tudo que é justo, tudo que há de puro, tudo que há de amável, tudo que há de louvável, tudo que seja virtude ou digno de louvor, eis o que deve ocupar vossos pensamentos. E praticai o que aprendestes e recebestes, ouvistes e observastes em mim, e o Deus da paz estará convosco.”

Evangelho

(* do Domingo de Ramos)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São João. (12, 1-18)

Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi para Betânia, onde estava Lázaro, que ele havia ressuscitado dos mortos. Prepararam ali um jantar para Jesus. Marta estava servindo, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com Jesus. Maria pegou então um frasco de um perfume de nardo puro muito caro, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os cabelos. A casa ficou toda perfumada. Judas Iscariotes, um dos discípulos, que o havia de trair, disse: ‘Por que não foi vendido esse perfume por trezentas moedas de prata para dá-las aos pobres?’ Falava assim não porque se interessasse pelos pobres, mas porque era ladrão - tomava conta da bolsa e roubava o que nela depositavam. Jesus disse então: ‘Deixa-a. Ela reservou esse perfume para o dia de minha sepultura. Sempre tereis pobres convosco, mas a mim nem sempre tereis’. Grande multidão de judeus soube que Jesus estava lá e vieram, não só por causa de Jesus, mas para verem Lázaro, a quem havia ressuscitado dos mortos. Os Sumos-Sacerdotes tinham decidido matar também Lázaro, porque devido a ele muitos judeus se afastavam deles e criam em Jesus. No dia seguinte, a numerosa multidão que tinha ido à festa ouviu dizer que Jesus estava chegando a Jerusalém. Pegaram ramos de palmeira e saíram ao encontro de Jesus, aclamando: ‘Hosana! Bendito quem vem em nome do Senhor, o rei de Israel’. Jesus encontrou um jumentinho e montou em cima dele, conforme está escrito: *Não temas, filha de Sião! Aí vem o teu rei montado num filho de jumenta*. A princípio, os discípulos não compreenderam estas coisas. Mas quando Jesus foi glorificado, lembraram-se que isso estava escrito a seu respeito, e que assim lhe fizeram. O povo que estivera presente quando Jesus chamou Lázaro do sepulcro e o ressuscitou dos mortos, dava testemunho a seu respeito. O povo saía ao encontro de Jesus porque tinha ouvido falar que ele havia realizado esse sinal.”

Megalinário (Hino à Virgem -tom 4)

** no lugar de “É justo, em verdade...” , canta-se: (9ª Ode das Catafacias)*

O Senhor Deus se manifestou entre nós. Celebrai a festa e alegrai-vos. Vinde, glorifiquemos a Cristo, levando palmas e ramos de oliveira e cantando-lhe hinos, dizendo: Bendito o que vem em nome do Senhor! Bendito sejas, nosso Salvador!

Apolisis (Encerramento)

Glória a ti, ó Cristo Deus, esperança nossa, glória a ti. Ó Cristo, nosso Deus Verdadeiro, que quiseste montar num jumentinho para nossa salvação...

Programação da Semana Santa na Catedral 2.017

<i>Data</i>	<i>Horário</i>	<i>Ofício</i>
<i>10/04 – 2ª feira</i>	<i>19:30 h</i>	<i>Ofício do Esposo</i>
<i>11/04 – 3ª feira</i>	<i>19:30 h</i>	<i>Ofício do Esposo</i>
<i>12/04 – 4ª feira</i>	<i>19:30 h</i>	<i>Ofício dos Santos Óleos</i>
<i>13/04 – 5ª feira</i>	<i>08:30 h</i> <i>19:30 h</i>	<i>Missa (Comunhão até às 11:00h)</i> <i>Ofício dos 12 Evangelhos da Paixão</i>
<i>14/04 – 6ª feira</i>	<i>19:30 h</i>	<i>Exéquias de Cristo – Procissão do Epitafion</i>
<i>15/04 – sábado</i>	<i>23:30 h</i>	<i>Ofício da Ressurreição “Hajme”</i>
<i>16/04 - domingo</i>	<i>10:00 h</i>	<i>Domingo de Páscoa - Missa Pascal</i>